

SAÚDE, TRABALHO E FORMAÇÃO NA UFRGS

Fernanda Spainer Amador; Melina Feistler; Fabio Luiz Viegas

Esta ação de extensão parte da perspectiva que os impactos do ambiente e as formas de organização e de gestão do trabalho na vida dos trabalhadores são analisados a partir da determinação histórica e social dos processos de saúde e doença e de uma perspectiva interdisciplinar na qual o trabalhador é sujeito ativo. Amparando-nos nos campos da Saúde do Trabalhador e das Clínicas do Trabalho, tomamos ainda a metodologia do Apoio Institucional (AI), uma estratégia praticada pela Política Nacional de Humanização (PNH), enquanto inspiração metodológica para promoção da dimensão pública da saúde passando pela análise dos processos de trabalho em saúde gerando estratégias de intervenção.

Nossos objetivos são, do ponto de vista geral, promover a saúde dos servidores da UFRGS na perspectiva da Saúde do Trabalhador afirmando a dimensão pública da saúde na Universidade e articulando ações de gestão, saúde, trabalho e formação com os trabalhadores da PROGESP. As ações do projeto envolveram a realização de encontros com dois grupos: Grupo Estratégico e Grupo de Apoio. No primeiro, realizamos, dentre outras atividades, análise de marcos legais, elaboração de estratégias de articulação das ações e elaboração de ações de capacitação nos temas vinculados ao projeto. No segundo, no *Grupo de Apoiadores*, tratamos de experiências de intervenção realizadas junto às equipes de servidores, visando fomentar análises no plano da micropolítica do trabalho cotidiano. Ao longo do desenvolvimento do projeto, fomos abrindo outros caminhos para as ações: a ampliação da participação de servidores ligados à PROGESP nos encontros, ativando, assim, redes de discussão do trabalho, bem como incremento desta rede junto a pesquisadores e extensionistas de outra Universidade Pública Brasileira (UFES), junto aos quais elaboramos um projeto de parceria interinstitucional para o desenvolvimento de pesquisa-intervenção voltada para o desenvolvimento de tecnologias de formação em saúde e trabalho. Assim, nossa ação de extensão passará a ser composta de ações de acompanhamento de ações já desenvolvidas na UFRGS pela PROGESP, na direção da Saúde do Trabalhador, aliando procedimento de pesquisa e de extensão. Trata-se de empregar metodologias de co-análise dos processos de trabalho em saúde e trabalho na Universidade, visando produzir conhecimento na perspectiva da Saúde do Trabalhador pela lógica da Formação em Serviço, ou seja, partindo da concepção de que na própria experiência do trabalho acontece um processo de formação diferente daquele que ocorre em situações de Formação Continuada. Trata-se de operar pela lógica da Formação Permanente, aquela que se efetiva por um processo incessante de experimentação e análise dos processos de trabalho pelos próprios trabalhadores, visando explorar a dimensão criadora possível a cada trabalhador e trabalhadora, quando confrontados com o real do trabalho.

Descritores: Saúde do Trabalhador, Formação, Apoio Institucional, Educação Permanente.